



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diretoria Geral de Pessoal
Centro de Recrutamento e Seleção de Praças



CONCURSO PÚBLICO DE ADMISSÃO AO INGRESSO DE NOVOS OFICIAIS DE SAÚDE DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO / 2010

PROVA

CATEGORIA PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE
PSICOLOGIA	PSICOLOGIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES:

- Você receberá do fiscal o seguinte material:
 - 01 (UM) **CADERNO DE PROVAS** contendo 55 (CINQUENTA E CINCO) questões, sendo 50 (CINQUENTA) **OBJETIVAS** e 05 (CINCO) **DISCURSIVAS**, e 04 (QUATRO) páginas para serem utilizadas como rascunho.
 - 01 (UM) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado à marcação das respostas da prova **OBJETIVA**.
- Verifique se esse material está em ordem; caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas corretas deve ser feita de modo a cobri-las completamente.
Exemplo: 25. (A) (■) (C) (D)
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta para marcar as respostas **OBJETIVAS** no **CARTÃO-RESPOSTA** e para responder às questões **DISCURSIVAS**.
- O preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA** com rasuras implicará a perda da questão correspondente; logo, **EVITE RASURAS**.
- Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o dobrar, amassar ou manchar.
- Tenha muito cuidado com o **CADERNO DE PROVAS**, para não o danificar, rasgar ou descaracterizar.
- Para cada uma das questões **OBJETIVAS**, são apresentadas 04 (QUATRO) opções, classificadas com as letras (A), (B), (C) e (D); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar 01 (UMA) resposta. A marcação em mais de uma opção implicará a perda da questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- As questões **DISCURSIVAS** devem ser respondidas no espaço a elas reservado. Não serão corrigidas ou consideradas quaisquer anotações ou respostas que estejam em lugares não destinados para a solução da questão.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE PROVAS** devidamente assinados.
- O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA É DE 5 (CINCO) HORAS.

ATENÇÃO

O NÃO PREENCHIMENTO CORRETO DO CARTÃO-RESPOSTA IMPLICARÁ A PERDA DA QUESTÃO CORRESPONDENTE.

Boa Sorte!

Nome do Candidato:

<hr/> <p>Assinatura do Candidato</p>	
--------------------------------------	--



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Diretoria Geral de Pessoal

Centro de Recrutamento e Seleção de Praças



**CONCURSO PÚBLICO DE ADMISSÃO AO
INGRESSO DE NOVOS OFICIAIS DE SAÚDE DA POLÍCIA
MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO / 2010**

PROVA

CATEGORIA PROFISSIONAL

ESPECIALIDADE

PSICOLOGIA

PSICOLOGIA

OBJETIVAS

Questão 01

Para Foucault, a arte de punir no regime do poder disciplinar visa à(ao)

- (A) expiação.
- (B) julgamento.
- (C) normalização.
- (D) repressão.

Questão 02

Ao discutir as prisões, Foucault levanta algumas questões importantes.

Sobre esse tema, marque a assertiva INCORRETA.

- (A) A forma-prisão preexiste à sua utilização sistemática nas leis penais.
- (B) A prisão, local da execução da pena, é, ao mesmo tempo, local de observação dos indivíduos punidos. Tal fato se dá em dois sentidos: vigilância e local de formação para um saber clínico sobre os condenados.
- (C) A rede carcerária constitui uma das armaduras desse poder-saber que tornou historicamente possíveis as ciências humanas. O homem concebível é o efeito-objeto desse investimento analítico, dessa dominação-observação.
- (D) O desafio político global em torno da prisão é hoje a questão dos dispositivos de coerção e das penas alternativas.

Questão 03

A temática principal abordada por Freud no texto **Mal estar na civilização** está relacionada à(ao)

- (A) responsabilidade da civilização moderna pela disseminação da violência e da intolerância entre as pessoas.
- (B) o sentimento de culpa como o mais importante problema no desenvolvimento da civilização. O preço que pagamos por nosso avanço em termos de civilização é um ganho de felicidade, porém com intensificação do sentimento de culpa.
- (C) o antagonismo irremediável entre as exigências do instinto e as restrições da civilização.
- (D) a severidade do superego que uma criança desenvolve e que está diretamente

relacionada à severidade de tratamento com que ela própria se defrontou.

Questão 04

No texto **Mal estar na civilização**, Freud afirma que a civilização utiliza-se de meios para lidar com a agressividade, tentando inibir, tornar inócua ou, talvez, livrar-se dela.

Examine os itens abaixo, assinale “V” para as afirmativas Verdadeiras, “F” para as Falsas e, em seguida, identifique a opção cuja sequência está correta.

- I. () A agressividade é projetada, externalizada; ela é, na realidade, enviada para o mundo exterior, para os objetos externos.
 - II. () A agressividade é assumida por uma parte do ego, como superego, que se coloca contra o resto do ego.
 - III. () A tensão entre o severo superego e o ego é por nós chamada de sentimento de culpa e expressa-se como uma necessidade de punição.
 - IV. () A criança é obrigada a renunciar à satisfação dessa agressividade vingativa e encontra saída para essa situação economicamente difícil com o auxílio de mecanismos projetivos.
- (A) V, F, V, F.
(B) F, F, V, V.
(C) V, V, F, V.
(D) F, V, V, F.

Questão 05

Entre as modalidades de documentos escritos emitidos pelo psicólogo está o parecer psicológico que é um documento

- (A) com apresentação descritiva acerca de situações e/ou condições psicológicas e suas determinações históricas, sociais, políticas e culturais, pesquisadas no processo de avaliação psicológica.
- (B) que visa informar a ocorrência de fatos ou situações objetivas relacionadas ao atendimento psicológico.

- (C) fundamentado e resumido em uma questão focal do campo psicológico cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo.
- (D) no qual não deve ser feito o registro de sintomas, situações ou estados psicológicos.

Questão 06

O Manual de Elaboração de Documentos Escritos determina que os documentos sejam rigorosamente guardados pelos profissionais.

Marque a afirmativa correta.

- (A) O prazo de guarda dos documentos poderá ser ampliado apenas nos casos previstos em lei e amparados por determinação judicial.
- (B) Se extinto o serviço psicológico, o destino dos documentos deverá seguir as orientações definidas no Código de Ética do Psicólogo, ou seja, o psicólogo responsável informará ao Conselho Regional de Psicologia que providenciará a destruição dos arquivos confidenciais.
- (C) Segundo a resolução 007/2003 do CFP, quando se tratar de documentos produzidos em instituições públicas, referentes a pessoas atendidas na mesma, a sua guarda ficará, exclusivamente, sob a responsabilidade da instituição que deverá lacrar o material e informar ao Conselho Regional de Psicologia da região.
- (D) Os documentos escritos, decorrentes de avaliação psicológica, bem como todo o material que os fundamentou, deverão ser guardados pelo prazo mínimo de cinco (5) anos, observando-se a responsabilidade por eles tanto do psicólogo quanto da instituição em que ocorreu a avaliação psicológica.

Questão 07

A Resolução 007/2003 do CFP se apoia em princípios norteadores da elaboração documental.

Considerando tais princípios, marque a assertiva INCORRETA.

- (A) Na elaboração de seus documentos, adotar como princípios norteadores as técnicas da linguagem escrita e os princípios éticos, técnicos e científicos da profissão.
- (B) O processo de avaliação psicológica deve considerar que os objetivos deste procedimento (as questões de ordem psicológica) têm determinações históricas, sociais, econômicas e políticas, devendo, então, o documento considerar a natureza dinâmica, definitiva e não cristalizada do seu objeto de estudo.
- (C) Torna-se imperativo a recusa, sob toda e qualquer condição, do uso dos instrumentos, técnicas psicológicas e da experiência profissional da psicologia na sustentação de modelos institucionais e ideológicos de

perpetuação da segregação aos diferentes modos de subjetivação.

- (D) A linguagem nos documentos deve ser precisa, clara, inteligível e concisa, ou seja, deve-se restringir, pontualmente, às informações que se fizerem necessárias, recusando qualquer tipo de consideração que não tenha relação com a finalidade do documento específico.

Questão 08

O psicólogo, no relacionamento com os profissionais não psicólogos,

- (A) compartilhará somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a livre escolha, de quem a receber, de preservar o sigilo.
- (B) compartilhará de forma integral as informações para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade de quem as receber de preservar o sigilo.
- (C) compartilhará somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade de quem as receber de preservar o sigilo.
- (D) compartilhará somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, pressupondo a responsabilidade de quem as receber de preservar o sigilo.

Questão 09

Segundo as orientações do Código de Ética, o psicólogo pode decidir quebrar o sigilo profissional

- (A) quando julgar necessário, através de seu julgamento e consciência moral, pautados em sua experiência prática, e após levar suas considerações ao crivo do Conselho Regional de sua região.
- (B) quando houver conflito entre o dever do sigilo profissional e as afirmações dos princípios fundamentais que pautam o Código de Ética profissional, excetuando-se os casos previstos em lei, e baseando sua decisão na busca do menor prejuízo.
- (C) quando considerar benéfico para o usuário do serviço ou seus familiares.

- (D) quando solicitado pela equipe multiprofissional, visando à maior integração do trabalho em equipe em benefício do usuário. Nesta situação de quebra do sigilo, o psicólogo não precisará restringir-se a prestar as informações estritamente necessárias, pois todos os profissionais envolvidos estão sob o dever do sigilo.

Questão 10

Ao aprovar e divulgar o Código de Ética Profissional do Psicólogo, a expectativa é de que ele NÃO seja um instrumento

- (A) capaz de delinear para a sociedade as responsabilidades e deveres do psicólogo.
(B) que possa contribuir para o fortalecimento e ampliação do significado social da profissão.
(C) capaz de oferecer diretrizes técnicas para a sua formação e balizar os julgamentos das suas ações.
(D) de reflexão mais do que um conjunto de normas a serem seguidas pelo psicólogo.

Questão 11

Baremlitt afirma que nossa civilização tem produzido um saber acerca de seu próprio funcionamento e tem gerado profissionais, intelectuais, *experts* que são os conhecedores desta estrutura e processo desta sociedade em si.

Sobre esse tema é INCORRETO afirmar que

- (A) o saber que as comunidades sociais acumularam durante tantos anos de experiência vital fica relegado ao segundo plano, julgado como rudimentar e inadequado, a partir do momento em que aparece o saber científico, tecnológico.
(B) os *experts* têm-se colocado a serviço das grandes entidades proprietárias da riqueza social, do poder social, do prestígio social, que são as organizações, as empresas nacionais e multinacionais etc.
(C) a autogestão e autoanálise são processos articulados e simultâneos.
(D) a autoanálise e a autogestão prescindem de uma hierarquia, justamente por acreditarem numa participação de todos sem distinções hierárquicas.

Questão 12

A tendência política tradicional que mais se aproxima das propostas institucionalistas, segundo Baremlitt é o

- (A) liberalismo.
(B) integralismo.
(C) anarquismo.
(D) socialismo.

Questão 13

Cristina Rauter, em seu livro intitulado *Criminologia e subjetividade no Brasil* (2003), afirma que “com o desenvolvimento da sociedade burguesa, desenvolveram-se também a medicina social, a escolarização em massa, a polícia, os métodos de racionalização da produção, os sistemas carcerários...” (p20).

Examine os itens abaixo, assinale “V” para as afirmativas Verdadeiras, “F” para as Falsas e, em seguida, identifique a opção cuja sequência está correta.

- I. () O espaço social foi reorganizado no sentido de impedir que as massas populares descambassem para as ilegalidades.
II. () São dispositivos disciplinares: a pedagogia e a medicina, entre outros.
III. () As massas populares não foram controladas pelos dispositivos disciplinares e romperam com a obediência ao “contrato” social.
IV. () A não observância das leis do Estado vai ser um problema combatido não apenas pela punição, mas, preventivamente, pelos dispositivos disciplinares.
V. () É a internalização da norma que garante ao Estado burguês a possibilidade do contrato social.

- (A) V, F, V, F, F.
(B) V, V, F, V, V.
(C) F, V, F, V, V.
(D) F, V, F, F, V.

Questão 14

Marque a alternativa INCORRETA sobre a tendência médica no interior do discurso criminológico, a partir do início do século XX, abordado por Cristina Rauter em seu livro intitulado *Criminologia e subjetividade no Brasil* (2003).

- (A) A mulher criminosa e o homossexual serão objetos de considerações, no sentido de

- comprovar a influência dos hormônios sobre o caráter.
- (B) O fluxo menstrual, visto como espécie de crise endócrina natural, não foi visto pelo discurso criminológico como determinante de manifestações criminosas.
 - (C) O homossexual é antes de tudo um doente tratável pela injeção de hormônios sexuais.
 - (D) A tendência do discurso criminológico do início do século XX era a busca de um corpo doente para o criminoso.

Questão 15

No discurso criminológico sobre anormalidade social, tratado no livro *Criminologia e subjetividade no Brasil* (2003), da autora Cristina Rauter, analise as afirmativas a seguir:

- I. A pobreza é vista como o principal agente causador do fenômeno crime.
- II. Os criminólogos comentam que a vadiagem, antes de ser um delito, é, sobretudo, um assunto para médicos. Representa um gênero de vida incompatível com a convivência social.
- III. A pobreza não é vista como decorrente de características morais ou mentais de um grupo na sociedade.
- IV. A vadiagem é vista como um gênero de vida incompatível com a convivência social. É justamente esse gênero de vida que caracteriza a pobreza e, em última análise, gera o crime.

São corretas APENAS as afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.

Questão 16

Com base no livro *As prisões da miséria* de Loïc Wacquant, assinale a alternativa INCORRETA sobre a doutrina da “tolerância zero”.

- (A) Instrumento de legitimação da gestão policial e judiciária da pobreza que tem sua origem na cidade de Nova York.
- (B) Essa doutrina propaga a retórica militar da “guerra” ao crime e da “reconquista” do espaço público.
- (C) Ela foi extremamente criticada nos Estados Unidos e não houve sua propagação em outros países.
- (D) Política de segurança pública, voltada para perseguir a pequena delinquência e reprimir os mendigos e os sem teto nos bairros deserdados.

Questão 17

Sobre a ascensão do Estado Penal e o desmantelamento do Estado Providência, temática tratada no livro *As prisões da miséria* de Loïc Wacquant (2001), analise as afirmativas a seguir:

- I. A atrofia deliberada do Estado social corresponde à hipertrofia do Estado Penal.
- II. As políticas neoliberais investiram na ideia do Estado mínimo, provocando a generalização da insegurança social no cerne da prosperidade encontrada e no crescimento vertiginoso das desigualdades.
- III. A hipertrofia do Estado Penal conteve a expansão às pretensões da indústria privada da carceragem nos Estados Unidos.
- IV. O desmantelamento do Estado Providência alimentou no campo social a segregação, a criminalidade e o desamparo das instituições públicas.

São corretas APENAS as afirmativas:

- (A) I, III e IV.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.

Questão 18

Com base no livro *As prisões da miséria* de Loïc Wacquant, assinale a alternativa correta.

- (A) O Estado Penal europeu não está em vias de instauração.
- (B) A cooperação policial, judiciária e penitenciária se intensificou bastante na esteira dos recentes avanços da integração econômica e monetária na Europa.
- (C) Os Estados Unidos optaram pela não criminalização da miséria.
- (D) A Europa já optou pelo fortalecimento da proteção social e o não encarceramento dos pobres.

Questão 19

Em relação à abordagem sobre a atividade de trabalho desenvolvida por Yves Clot (1999), analise as afirmativas a seguir:

- I. Para pensarmos a atividade de trabalho é necessário que olhemos como uma atividade para os outros.
- II. Para tratarmos da questão da atividade de trabalho não é necessário analisar o lugar que os outros ocupam na atividade profissional.
- III. Toda atividade de trabalho é endereçada, possui um destinatário que é o empregador.
- IV. A atividade de trabalho é triplamente dirigida: ela é dirigida não só pelo comportamento do sujeito ou dirigida por meio do objeto da tarefa, mas também dirigida aos outros.

São corretas APENAS as afirmativas:

- (A) I e III.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, III e IV.

Questão 20

No clássico **A Função Psicológica do Trabalho**; Yves Clot (1999) afirma que a abordagem sobre a atividade de trabalho desenvolvida em seu livro foi deliberadamente influenciada por uma escola

de Psicologia. Assinale a escola de Psicologia a que Yves Clot se filiou.

- (A) Escola francesa de Christophe Dejours.
- (B) Escola russa de Vygotsky.
- (C) Escola suíça de Jean Piaget.
- (D) Escola sueca de Gardell e Frankenhauser.

Questão 21

Com relação à abordagem da clínica da atividade preconizada por Yves Clot (1999), analise as afirmativas a seguir:

- I. As atividades de trabalho são um “eterno retorno” no qual desaparece o sujeito singular, descartável e mudo.
- II. A clínica da atividade é sempre um processo vivo do qual participamos ao praticar aquilo que denominamos psicologia dos meios de trabalho e de vida.
- III. A clínica da atividade busca, a partir da análise estilística das ações, pôr o gênero a trabalhar para que ele permaneça, volte a ser ou passe a ser um meio de agir coletiva e individualmente na situação.
- IV. O trabalho é ação e possui uma função psicológica precisamente porque põe o sujeito à prova de suas obrigações práticas e vitais com relação aos outros e com relação ao mundo.

São corretas as afirmativas:

- (A) I, II e IV apenas.
- (B) I, III e IV apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II, III, e IV apenas.

Questão 22

À luz da abordagem do livro **A loucura do Trabalho – Estudo de Psicopatologia do Trabalho** escrito por Christophe Dejours (1992), julgue as proposições abaixo:

- I. O objeto do estudo não foi a loucura, mas o sofrimento no trabalho.
- II. O foco do estudo foi analisar um estado compatível com a normalidade, mas que

implica numa série de mecanismos de regulação.

- III. O objeto do estudo foi buscar a doença mental provocada pela dinâmica do trabalho.
- IV. O objeto do estudo buscou analisar o estado de luta permanente do sujeito contra forças que estão empurrando em direção à doença mental.

Estão corretas as proposições:

- (A) I, II e III apenas.
(B) I, II e IV apenas.
(C) I e III apenas.
(D) I, II, III e IV.

Questão 23

Considerando a obra **A loucura do Trabalho – Estudo de Psicopatologia do Trabalho** do autor Christophe Dejours (1992), assinale a alternativa correta.

- (A) O medo constitui uma das dimensões da vivência dos trabalhadores quase sempre ignorada por todos os estudos em psicopatologia do trabalho.
- (B) O medo é um conceito propriamente psicanalítico.
- (C) O medo não está presente em alguns tipos de ocupações profissionais.
- (D) O medo não exige sistemas defensivos específicos.

Questão 24

Em seu clássico **Estigma – Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**, Erving Goffman considerou que o termo estigma é usado em referência a um atributo profundamente depreciativo, mas o que é preciso, na realidade, é uma linguagem de relações e não de atributos. Sobre o tema tratado pelo autor, é INCORRETO afirmar que

- (A) um dos tipos de estigma está ligado às abominações do corpo.
- (B) por definição, acreditamos que alguém com um estigma não seja completamente humano.
- (C) os estigmas tribais de raça, nação e religião não são transmitidos através de linhagem.
- (D) há estigmas ligados às culpas de caráter individual, percebidas como vontade fraca, paixões tirânicas ou não naturais.

Questão 25

Considerando a insatisfação e o “conteúdo significativo” da tarefa no mundo do trabalho, à luz da

obra **A loucura do Trabalho – Estudo de Psicopatologia do Trabalho** de Christophe Dejours (1992), assinale a alternativa correta.

- (A) A vivência depressiva condensa de alguma maneira os sentimentos de indignidade, de inutilidade e de desqualificação.
- (B) A vivência depressiva alimenta-se da sensação excessiva de atividade intelectual, marcando o triunfo do condicionamento ao comportamento produtivo.
- (C) É do contato forçado com uma tarefa desinteressante que nasce o sentimento de inutilidade.
- (D) O sentido das queixas dos trabalhadores sobre desqualificação se esgota nos índices e nos salários.

Questão 26

Os processos de auto-análise, propostos por diferentes escolas do movimento institucionalista, são definidos como

- (A) processos de transformação do saber popular em saber científico, com a finalidade de que os coletivos sejam capazes de demandar intervenções psicológicas preventivas.
- (B) processos para que as comunidades mesmas, como protagonistas de seus problemas, de suas necessidades, de suas demandas, possam enunciar, compreender, adquirir ou readquirir um vocabulário próprio acerca de sua vida.
- (C) processos de produção de saber e do conhecimento acerca dos problemas dos coletivos, de suas condições de vida, suas necessidades e suas demandas por especialistas qualificados.
- (D) propostas de criação de uma psicologia de fato comunitária e que possa transformar a vida dos coletivos a partir de teorias e técnicas advindas da Psicologia Social e Institucional.

Questão 27

O primeiro passo de uma intervenção institucional, de acordo com Barenblitt (1994), é a análise da demanda, que se justifica pela afirmação de que

- (A) a demanda trazida pelo usuário, na verdade, é sempre a demanda de uma outra coisa.
- (B) não existe demanda espontânea e natural, nem universal, nem eterna, mas, pelo contrário, ela é produzida pela oferta.
- (C) a análise de implicação não se refere à produção da demanda, que é espontânea, mas ao processo de autoanálise e autogestão dos coletivos.

- (D) a demanda recebida não se refere com a crítica dessa demanda, que é responsabilidade da atuação dos especialistas que promovem a intervenção.

Questão 28

Barros (2007), ao tomar o grupo como um dispositivo, refere-se a entender o grupo como

- (A) um objeto que possui natureza agregadora e que possibilita, portanto, o processo de análise.
(B) máquina aberta a conexões individuais que possibilitam analisar as instâncias indivíduo, grupo e sociedade.
(C) possibilidade de disparar acontecimentos que, ao irromperem, desmancham territórios cristalizados e datados.
(D) estratégia de promover processos contínuos de triagem e, deste modo, organizar a demanda institucional.

Questão 29

Barros (2007), ao diferenciar o conceito de pesquisa-intervenção da proposta de pesquisa-ação formulada por Kurt Lewin, afirma que

- (A) a pesquisa-intervenção caracteriza-se pela inserção da necessidade de análise das implicações em função da recusa da neutralidade do pesquisador.
(B) a pesquisa-intervenção é historicamente constituída para responder às demandas da sociedade americana do pós-guerra e, desta forma, diferencia-se da pesquisa-ação pela proposição da modificação de comportamentos considerados inadequados às situações de emergências e desastres.
(C) na proposta da pesquisa-intervenção o pesquisador deveria colocar-se como um observador exterior, diferente da proposta da pesquisa-ação.
(D) a pesquisa-intervenção busca a redução do impacto que uma determinada situação tem sobre a história do pesquisador.

Questão 30

“Nossa tese: o grupo, bem como o indivíduo e a sociedade, tem funcionado em um mesmo registro – um modo que é, ao mesmo tempo, totalizante e individualizante” (Barros, 2007:322).

Deste modo:

- I. O grupo – definido como um todo – está aprisionado no mesmo modelo uno que a diade indivíduo/ sociedade há séculos produz.
II. Modo-indivíduo constituiu-se, historicamente, como o modo de subjetividade dominante.
III. O grupo é formulado e tornado instituição, passando a instaurar campos de real, bem como monopólios de legitimidade e redes de especialistas para geri-lo.

Pode-se afirmar que APENAS a(s) proposição(ões)

- (A) II está correta.
(B) I e III estão corretas.
(C) I e II estão corretas.
(D) I, II e III estão corretas.

Questão 31

A expectativa social representativa de um padrão cultural dominante e expressa na lei penal é definida como norma penal. Cada época, diz Foucault em **Vigiar e Punir**, criou suas próprias leis penais, instituindo os mais variados processos punitivos.

Analise, de acordo com o mesmo autor, as afirmativas a seguir:

- I. As prisões são o grande fracasso da justiça penal, pois não diminuem a taxa de criminalidade.
II. As prisões são extremamente eficazes para a redução da criminalidade, desde que construídas a partir do modelo do panóptico de Bentham.
III. As condições dadas aos detentos libertados condenam-nos à reincidência, pela impossibilidade de encontrar trabalho em função do estigma de delinquência.

Estão corretas as proposições

- (A) I e II apenas.
(B) I e III apenas.
(C) I, II e III.
(D) II e III apenas.

Questão 32

São questões levantadas por Michel Foucault em **Vigiar e Punir**:

- I. O autor refere-se às prisões como instituições de sequestro, em razão de que a reclusão submetida não pretende propriamente "excluir" o indivíduo recluso,

mas, sobretudo, "incluí-lo" num sistema normalizador.

- II. De acordo com a genealogia foucaultiana, o poder não tem essência, porque é operatório. Não é atributo, mas relação de forças que passam tanto pelos ditos dominados quanto pelos ditos dominadores.
- III. Os mecanismos de vigilância, controle e correção sobre o indivíduo, que podem ser percebidos no interior da prisão, referem-se à atuação dos agentes penitenciários. Quando o preso está submetido à observação, através de técnicas de exame psicológico, situa-se um saber clínico destituído de poder.

Está(ão) correta(s) APENAS a(s) proposição(ões)

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.

Questão 33

Michel Foucault (1926-1984) foi admitido no Collège de France em 1970, sucedendo Jean Hyppolite na cátedra então recém-criada de História dos Sistemas de Pensamento. A principal atribuição de um professor desta instituição aberta de ensino é oferecer um curso anual, no qual exponha, semanalmente, o estágio atual de suas pesquisas. O livro **Os Anormais** consiste na transcrição das onze aulas do curso ministrado por Foucault, em 1975.

São temáticas abordadas nesta obra:

- I. O exame psiquiátrico de imputabilidade penal é uma prática discursiva que se sobrepõe à medicina mental e ao direito penal, o qual compõe um discurso que, ao mesmo tempo, tem o poder de matar e o de produzir verdade. Desta forma, o exame psiquiátrico tem um triplo papel; ele replica tanto o delito prenunciado, na medida em que monta um quadro no qual são lembradas uma miríade de características pessoais que não infringem lei alguma, mas que em seu conjunto acabam sendo indícios que permitem antever o delito, quanto o réu com o "delinquente", na medida em que esse exame reconstitui todos os "antecedentes" do réu, ele tem por efeito fazer com que o suposto autor do crime se pareça com o seu crime, antes mesmo de tê-lo cometido.

- II. A psiquiatria produz os seus efeitos de poder no interior das instituições psiquiátricas, pois se erige como ciência dos anormais, restando ao Direito a produção de efeitos de poder na sociedade como um todo.
- III. O governo das populações, baseado em estratégias de "biopoder", volta-se, majoritariamente, à tarefa de disciplinarização da sociedade.

Está(ão) correta(s) SOMENTE a(s) proposição(ões)

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.

Questão 34

Foucault, em **Os Anormais**, coloca a questão da transformação da economia do poder de punição, no final do século XVIII, que deixa de se exercer como um rito (ritual do suplício) e passa a funcionar por meio dos mecanismos de vigilância e controle. Nesse ponto, a questão deixa de ser "qual é o crime?" e passa a ser "o que leva um indivíduo a ser criminoso?". É a passagem do crime ao criminoso.

Desse modo:

- I. O crime que era apenas uma violação das regras, passa a ter uma constituição, uma natureza, uma essência.
- II. Emerge a psiquiatria como um saber que pretende colocar-se como protetor da sociedade contra os anormais, na medida em que o judiciário, para julgar e penalizar, passa a demandar o conhecimento das causas que levaram o criminoso a cometer seu crime.
- III. Ao deslocar a questão do crime para o criminoso, o delito passa a fazer parte dos processos penais com outras questões que não são o próprio delito, como modos de ser e existir.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões)

- (A) I e II apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II apenas.

Questão 35

As alternativas abaixo estão de acordo com Lipp em **Mecanismos Neuropsicofisiológicos do Stress: Teoria e Aplicações Clínicas**, EXCETO:

- (A) Com base nos conceitos de Selye, estresse é definido como uma reação do organismo, com componentes físicos e/ou psicológicos, causada pelas alterações psicofisiológicas que ocorrem quando a pessoa se confronta com uma situação que, de um modo ou de outro, a irrite, amedronte, excite ou confunda, ou mesmo que a faça imensamente feliz.
- (B) A resposta do estresse deve ser entendida como uma reação estanque e independente, pois, no momento em que ela se inicia, um pontual processo bioquímico se instala.
- (C) Estresse pode ou não levar a um desgaste geral do organismo, dependendo da sua intensidade, tempo de duração, vulnerabilidade do indivíduo e da habilidade de administrá-lo.
- (D) O conceito de homeostase é fundamental para o estudo do estresse, uma vez que a principal ação do estresse é justamente a quebra do equilíbrio interno que ocorre devido à ação exacerbada do sistema nervoso simpático e à desaceleração do sistema nervoso parassimpático em momentos de tensão.

Questão 36

O Treino Psicológico de Controle do Estresse, proposto por Lipp, visa a possibilitar ao paciente:

- I. Entender o que é o estresse e identificar seus sintomas de modo que a pessoa se aperceba quando sua sobrecarga de tensão está chegando a um ponto crítico.
- II. Reconhecer fontes de estresse em potencial (internas e externas) e tentar eliminar as que forem passíveis de mudança.
- III. Lidar com a ansiedade a fim de eliminar esta fonte interna.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões)

- (A) I e II apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II apenas.

Questão 37

Vera Malaguti Batista enfoca em **O Medo na Cidade do Rio de Janeiro: Dois Tempos de uma História** a difusão do medo do caos e da desordem para neutralizar e disciplinar as massas empobrecidas, a partir da hegemonia conservadora.

Desse modo:

- I. Para entender as bases do medo contemporâneo, a autora analisa os discursos sobre a segurança na conjuntura de pânico no Rio de Janeiro na década de 90 do século XX, paralelo ao estudo dos medos cariocas do século XIX, ao retratar a repercussão no Rio de Janeiro da revolta muçulmana escrava conhecida como a revolta dos Malês.
- II. A autora reforça a ideia de que a Igreja, no começo da era moderna, de forma sábia manipulou e orientou os medos populares para consolidar seus interesses. Ressalta ainda que o medo coletivo foi de extrema importância na construção da sociedade urbana no Brasil.
- III. A autora afirma que a escravidão exerceu uma enorme influência sobre a divisão e organização da sociedade contemporânea. Nisso incluem-se discursos, práticas de instituições, como a medicina e a saúde pública, política, imprensa, e o não menos importante controle da criminalidade.

Pode-se afirmar que

- (A) as afirmações I, II e III são corretas.
- (B) somente as afirmações I e III são corretas.
- (C) as afirmações II e III são corretas.
- (D) somente a afirmação II está correta.

Questão 38

Em **Post-Scriptum sobre as Sociedades de Controle**, o filósofo Gilles Deleuze (1992) indicava alguns aspectos que poderiam distinguir uma sociedade disciplinar de uma sociedade de controle.

Sobre este tema, marque a assertiva correta.

- (A) A sociedade disciplinar seria marcada pela interpenetração dos espaços, por sua suposta ausência de limites definidos e pela instauração de um tempo contínuo, no qual os indivíduos estariam sempre enredados numa espécie de formação permanente, de dívida impagável, prisioneiros em campo aberto.
- (B) As sociedades de controle possuem dois polos: a assinatura, que indica o indivíduo, e o número de matrícula, que indica sua posição numa massa.
- (C) Nas sociedades disciplinares, “o essencial não seria mais a assinatura nem um número, mas uma cifra: a cifra é uma senha (...) A linguagem (...) é feita de cifras, que marcam o acesso ou a recusa a uma informação”. (Deleuze, 1992 ; 222)
- (D) Na sociedade disciplinar teríamos uma organização vertical e hierárquica das informações. O poder, hoje, seria cada vez mais ilocalizável, porque disseminado

entre os nós das redes. Deste modo, na sociedade de controle, a ação não seria mais vertical, como anteriormente, mas horizontal e impessoal.

Questão 39

São analisadores da sociedade de controle, de acordo com Deleuze (1992), EXCETO:

- (A) No regime das prisões: a busca de penas alternativas.
- (B) No regime das escolas: a avaliação contínua.
- (C) No regime dos hospitais: a nova medicina "sem médico nem doente", ou a "medicalização da vida".
- (D) No regime da empresa: a forma-fábrica.

Questão 40

Baremlitt (1994), ao citar Barbier (1985): "...engajamento pessoal e coletivo do pesquisador em e por sua práxis científica, em função de sua história familiar e libidinal, de suas posições passadas e atual nas relações de produção e de classe, e de seu projeto sócio-político em ato, de tal modo que o investimento que resulte inevitavelmente de tudo isso seja parte integrante e dinâmica de toda atividade de conhecimento." (p. 120), refere-se ao conceito de

- (A) analisador.
- (B) implicação.
- (C) ética.
- (D) ideologia.

Questão 41

São considerações de Batista (2003), em **O Medo na Cidade do de Janeiro: Dois Tempos de uma História**, EXCETO:

- (A) Dentre as inseguranças e incertezas do capitalismo tardio, o medo tem sido o condutor das subjetividades e um poderoso aliado dos dispositivos de controle social.
- (B) No Brasil, a difusão do medo do caos e da desordem tem servido, historicamente, para detonar estratégias de neutralização e disciplinamento do povo brasileiro.
- (C) O escravo era coisa perante a totalidade do ordenamento jurídico (seu sequestro correspondia a um furto), bem como perante o direito penal.
- (D) O escravo, nesta conjuntura, se transforma em obstáculo à higiene e à "criação de uma família brasileira sadia", seja pelas "patologias introduzidas", pela amamentação, pela degradação dos costumes, pela prostituição ou pela moral.

Questão 42

Assinale a alternativa que melhor descreve a noção de subjetividade, tal qual apresentada por Guattari e Rolnik (1996) em **Micropolíticas: Cartografias do Desejo**.

- (A) Conjunto de características psicológicas que determinam a individualidade pessoal e social.
- (B) Produção de modos de existência industrialmente fabricada, modelada, recebida, consumida.
- (C) Conceito dinâmico que descreve o crescimento e o desenvolvimento de todo sistema psicológico de um indivíduo.
- (D) Organização dinâmica interna daqueles sistemas psicológicos do indivíduo que determinam o seu ajuste individual ao ambiente.

Questão 43

Assinale a afirmativa que melhor define o conceito de crime tal como formulado por Dornelles (1988).

- (A) Toda atitude típica e antijurídica, praticada por um ser humano.
- (B) Ato que viola uma norma moral.
- (C) Violação da lei penal incriminadora, ação ou omissão típica, ilícita e culpável.
- (D) Expectativa social representativa de um padrão cultural dominante e expressa na lei penal.

Questão 44

Assinale o item que melhor descreve a CULPABILIZAÇÃO como uma das funções da subjetividade capitalística (Guattari e Rolnik, 1996).

- (A) Característica que identifica qualquer processo com quadros de referências imaginários, propiciando diversas formas de manipulação, através de sistemas de hierarquia inconsciente, sistemas de escala de valor e sistemas de disciplinarização.
- (B) Individualização das questões e a despolitização do social perante a institucionalização de subjetividades individualizadas. Aqui, qualquer ato que contrarie a ordem vigente é interpretado como revolta individual contra um direito particular, trazendo como consequência o afastamento dos espaços públicos e a delegação da resolução dos problemas sociais e políticos para o poder estatal.

- (C) Destituição dos saberes locais em nome de regimes de verdade constituídos por relações de poder. Aqui, os saberes destituídos são sepultados, desqualificados, mascarados em coerências funcionais ou em sistematizações formais. São os saberes das pessoas que são dominados por regimes de verdade que se pretendem universais e objetivos, que serão interpretados e pronunciados pelos “especialistas”.
- (D) Responsabilidade dada à pessoa por um ato que provocou prejuízo material, moral ou espiritual a si mesma ou a outrem. No sentido subjetivo, a culpa é um sentimento que se apresenta à consciência quando o sujeito avalia seus atos de forma negativa, sentindo-se responsável por falhas, erros e imperfeições.

Questão 45

“Ao invés de sujeito, de sujeito de enunciação ou das instâncias psíquicas de Freud, prefiro falar em *agenciamento coletivo de enunciação*” (Guattari, 1996:39).

Assinale a opção que melhor define o conceito acima destacado.

- (A) Os processos de subjetivação ou de semiotização não são centrados em agentes individuais, nem em agentes grupais. Esses processos são duplamente descentrados e implicam o funcionamento de máquinas de expressão que podem ser de natureza extrapessoal, extraindividual, infra-humana, infrapsíquica, infrapessoal.
- (B) Individuação a partir da noção da totalidade de um ego, essencialmente fabricada e modelada no registro do social.
- (C) Subjetividade representada pela inserção de instâncias exteriores, que, ao serem interiorizadas, constituem a noção de sujeito social.
- (D) Processo através do qual o ser humano evolui de um estado infantil de identificação para

um estado de maior diferenciação, o que implica uma ampliação da consciência. Através desse processo, o indivíduo identifica-se menos com as condutas e valores encorajados pelo meio no qual se encontra e mais com as orientações emanadas de sua personalidade individual.

Questão 46

São argumentos de Loïc Wacquant (1999) em *As Prisões da Miséria*:

- I. O crescimento do Estado Penal acompanha a tão aclamada retirada do Estado da economia, bem como a diminuição dos recursos destinados a programas sociais.
- II. No então chamado “Estado Penal”, a definição da própria violência a ser combatida é parte essencial da formulação da estratégia para combatê-la.
- III. O crescimento do Estado penal acompanha o crescimento dos recursos destinados a programas sociais, através da articulação desses três elementos – ampliação do sistema penal, liberalização econômica e estatização das políticas sociais.

Pode-se afirmar que

- (A) somente a afirmação I está correta.
(B) somente as afirmações I e II são corretas.
(C) somente as afirmações I e III são corretas.
(D) somente a afirmação III está correta.

Questão 47

“O marco referencial das ciências criminais da Modernidade é, inegavelmente, a obra *Dos Delitos e das Penas*, de Beccaria” (CARVALHO, 2008: 10).

Assinale a questão que melhor define os conceitos produzidos pela obra citada, na tentativa de problematizar a base inquisitória do direito penal e processual penal.

- (A) Diagnóstico de Delinquência e Prognóstico de Periculosidade.
(B) Legalidade dos Delitos e proporcionalidade das penas.
(C) Definição de graus de psicopatia e Condições para Progressão e Regressão de Regime no cumprimento de penas.
(D) Execução Penal, Penas Alternativas e Judicialização da Vida.

Questão 48

São características do saber criminológico derivado do positivismo naturalista e etiológico da escola italiana de Lombroso, Ferri e Garófalo

- (A) a busca dos caracteres diferenciais biopsicológicos do denominado delinquente.

- (B) o rompimento com a institucionalização do saber vinculado às concepções causal-deterministas.
- (C) a análise crítica da concepção patológica do crime e do criminoso, apontando para a formulação de uma criminologia de viés genealógico.
- (D) a superação e substituição dos modelos deterministas de análise do indivíduo que cometeu o delito pelas concepções críticas de avaliação dos processos de criminalização.

Questão 49

Freud, em dois momentos de sua obra, desenvolve a teoria do criminoso por sentimento de culpa, exposta nos textos *Vários Tipos de Caráter Descobertos na Prática Analítica* (1916) e *Dostoyevski e o Parricídio* (1927).

Assinale a categoria psicanalítica que, de acordo com Salo de Carvalho em **Antimanual de Criminologia** (2008), desencadearia processo que poderia levar a dogmática penal ao esfacelamento.

- (A) Contra-transferência.
- (B) Ressentimento.
- (C) Pulsão de morte.
- (D) Inconsciente.

Questão 50

São características dos movimentos de ruptura criminológica proporcionadas pelas inúmeras tendências da criminologia crítica a

- (A) centralidade no *homo criminalis* ou na estrutura socioeconômica.
- (B) elaboração de teorias explicativas da criminalidade.
- (C) incorporação de ferramentas de análise dos mecanismos de criminalização primária (seletividade) e de criminalização secundária (estigmatização).
- (D) realização do diagnóstico da causa da delinquência e sugestão do prognóstico para sua contenção na execução penal.

Rascunho

Rascunho

Rascunho

Rascunho